

PERFIL DA PRODUÇÃO PECUÁRIA EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA NAS CIDADES DE PIRATINI-RS E SANTANA DO LIVRAMENTO-RS

FERNANDO MISSIAGGIA ECCKER¹; BIANCA CONRAD BOHM²; FÁBIO RAPHAEL PASCOTI BRUHN²; FERNANDA DE REZENDE PINTO²; LUIZ FILIPE DAMÉ SCHUCH; FERNANDO DA SILVA BANDEIRA³

¹ Universidade Federal de Pelotas - fernando.meccker@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - fabio_rpb@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas - bandeiravett@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os assentamentos da reforma agrária no país são predominantemente pequenas propriedades (de 1 a 4 módulos rurais) e com mão-de-obra familiar (INCRA 2016). Nos assentamentos do Rio Grande do Sul essa tendência se confirma, seguindo o padrão de exploração das pequenas propriedades convencionais do estado, onde a pecuária leiteira é a principal atividade, seguida de culturas secundárias para subsistência (Bitencourt et al., 2000). O conhecimento da realidade destas propriedades se faz muito importante para que políticas públicas sejam elaboradas e direcionadas de maneira que contribua para o desenvolvimento das propriedades e das pessoas.

Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar as propriedades quanto a natureza da sua produção pecuária e o destino destes produtos.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo observacional e seccional para avaliar a produção pecuária em 41 propriedades de assentamentos de reforma agrária localizados nos municípios de Piratini e Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul. A coleta de informações foi feita por meio de entrevistas realizadas a partir de formulários semiestruturadas, com o objetivo de levantar informações sobre o tipo de produção pecuária das propriedades. As entrevistas foram aplicadas por estudantes do 4º e 9º períodos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, entre dezembro/2014 e janeiro/2015. Para a análise dos dados foi utilizado o programa SPSS 20.0. Assim, inicialmente foi construído um banco de dados e realizadas categorizações das variáveis para posterior análise descritiva dos dados, a fim de traçar o perfil da criação pecuária nessas propriedades da reforma agrária. A metodologia do presente estudo foi feita de acordo com ROCHA et al. (2011).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados sobre a as diferentes espécies criadas nos assentamentos pesquisados se encontram na Figura 1. Segundo os dados obtidos, foi observado que todas as 41 propriedades criavam bovinos, com foco na produção leiteira. Em 88% (n=36) havia criação de aves domésticas, em 76% (n=31) a criação de suínos estava presente, além de equinos em 56% (n=23), ovinos em 17% (n=7) e caprinos em 10% (n=4), que pode ser melhor visualizado na figura 1, no gráfico abaixo.

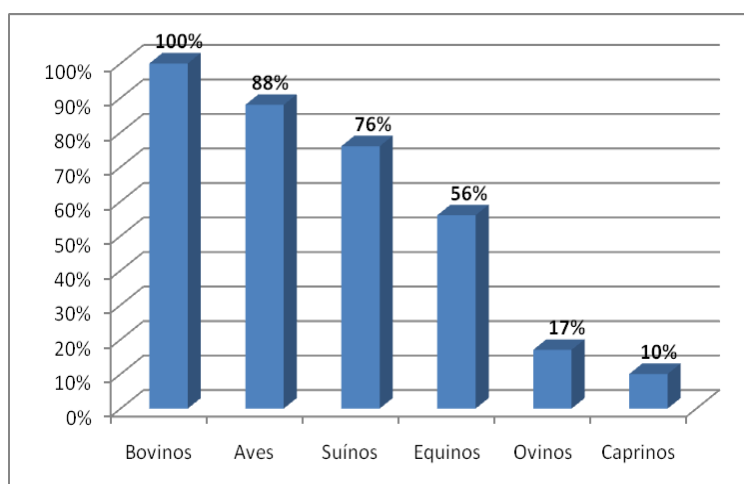


Figura 1. Produção pecuária nos assentamentos da reforma agrária nas cidades de Piratini-RS e Santana do Livramento-RS, 2015.

Quando avaliados os resultados referentes ao tipo de produto de explorado, tem-se que 90% (n=37) das propriedades produzem leite. Em 78% (n=32) há a produção de ovos e em 82% (n=34) há produção animal para produção de carne, dados esses que podem ser melhor visualizados na figura 2.

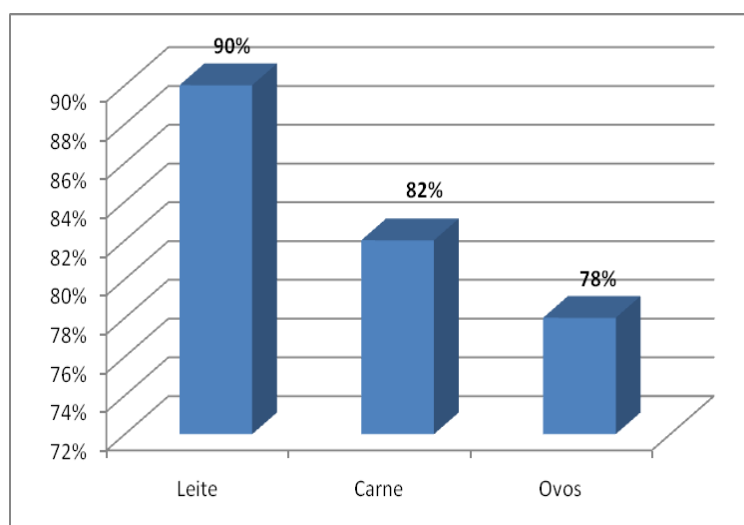


Figura 2. Principais produtos explorados nos assentamentos da reforma agrária nas cidades de Piratini-RS e Santana do Livramento-RS, 2015

No que diz respeito ao destino da produção, 93% (n=38) das propriedades consumiam seus próprios produtos, o mesmo número de propriedades também vendiam diretamente ao consumidor final. Já em 88% (n=36) a venda era feita a intermediários.

Ficou evidenciada a importância que a pecuária, com foco na bovinocultura leiteira, tem nos assentamentos estudados. Porém há marcante presença de outros tipos de criação que são importantes fontes de alimentos, como as aves para obtenção de carne e ovos e os suínos para carne. A criação de animais é voltada tanto para a venda como para o consumo familiar, como se pode observar na elevada percentagem de propriedades que tanto consomem como vendem o que é criado.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que as propriedades estudadas inclusas nos assentamentos da reforma agrária seguem o mesmo padrão de exploração da terra que as pequenas propriedades convencionais, com policultura para subsistência, porém focada na bovinocultura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITENCOURT, D.; PEGORARO, L.M.C.; GOMES, J.F. Sistemas de pecuária de leite: uma visão na região de Clima Temperado. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2000. 195p

GONZALEZ, H.L. Qualidade do leite em diferentes sistemas de produção e meses do ano na bacia leiteira de Pelotas. 2002. 120p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

INCRA, **Perguntas e respostas**. Brasília. Acessado em 31 de julho de 2016. Disponível em <http://www.incra.gov.br/content/perguntas-frequentes-0>

ROCHA, C.M.B.M.; LEITE, R.C.; BRUHN, F.R.P.; GUIMARÃES, A.M.; FURLONG, J. Perceptions about the biology of *Rhipicephalus* (Boophilus) microplus among milk producers in Divinópolis, Minas Gerais. **Revista Brasileira Parasitologia Veterinária**, v.20, n.4, p. 289-294, 2011.